

VIVÊNCIAS DO LAPPIS NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES COM FOCO NO CUIDADO INTEGRADO DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19¹

Bruno Souza de Lima²

Giovanna de Oliveira Camargos³

Isabela de Macedo Del Rey⁴

Lorenza Carvalho Caser⁵

Sophia Cristina da Silva⁶

Vanessa Faria de Freitas⁷

Luciana Netto⁸

Resumo: O LAPPIS é um programa de extensão que, para 2021-2023 se propôs a abranger três áreas dentre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde disponíveis no âmbito do SUS: Meditação, Fitoterapia e Lian Gong. A partir dessas práticas integrativas, durante a pandemia por COVID-19, foram realizados trabalhos para levar conhecimentos à comunidade interna e externa da UFSJ. Dentre as ações podemos citar as práticas meditativas, ensinamentos sobre o uso da fitoterapia no preparo de chás e escalda pés e as práticas de Lian Gong realizadas nas dependências da UFSJ-CCO. Além das ações práticas e presenciais, o LAPPIS esteve ativo no desenvolvimento de folders e e-books, como os de Lian Gong e Fitoterapia, como forma de sistematizar, registrar e compartilhar os conhecimentos sobre cada uma dessas áreas, favorecendo o cuidado integrado e acessível a toda a população.

Descritores: Terapias Complementares; Medicina Preventiva; Relações Comunidade-Instituição.

¹ Trabalho apresentado na XIX Semana de Extensão Universitária – SEMEX, do XIX Congresso de Produção Científica e Acadêmica da Universidade Federal de São João del-Rei.

² Graduando do Curso de Medicina. Bolsista PIBEX do Programa LAPPIS da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste (UFSJ-CCO). Divinópolis – MG, Brasil. E-mail: brunolima87@hotmail.com

³ Graduanda do Curso de Medicina. Bolsista PIBEX do Programa LAPPIS da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste (UFSJ-CCO). Divinópolis – MG, Brasil. E-mail: giovannaoliveirac13@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Medicina. Voluntária do Programa LAPPIS da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste (UFSJ-CCO). Divinópolis – MG, Brasil. E-mail: isabelamdelrey@gmail.com

⁵ Graduanda do Curso de Medicina. Voluntária do Programa LAPPIS da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste (UFSJ-CCO). Divinópolis – MG, Brasil. E-mail: Lorenza_caser@hotmail.com

⁶ Graduanda do Curso de Farmácia. Bolsista PIBEX do Programa LAPPIS da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste (UFSJ-CCO). Orientanda do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC/CNPq/UFSJ/PROPE). Divinópolis - MG, Brasil. E-mail: sophiacristina2002@gmail.com

⁷ Graduanda do Curso de Enfermagem. Voluntária do Programa LAPPIS da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste (UFSJ-CCO). Divinópolis – MG, Brasil. E-mail: vanessafaria33@gmail.com

⁸ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro-Oeste (UFSJ-CCO), Divinópolis - MG, Brasil. Coordenadora dos Programas de Extensão LAPPIS e NASCER. Orientadora. E-mail: luciananetto@ufsj.edu.br

INTRODUÇÃO

O ato de cuidar é a mais antiga prática da história do mundo. Durante milhares de anos, os cuidados eram independentes de um sistema e, menos ainda, pertenciam a uma profissão específica. Diziam respeito a qualquer pessoa que ajudava outra a continuar a vida em relação ao grupo, e eram orientados a partir de duas situações: assegurar a vida e recuar a morte (COLLIÈRE, 2000).

Devido às mudanças tecnológicas, socioeconômicas e culturais da sociedade, as práticas de cuidados foram divididas em uma imensidão de tarefas e atividades diversas. O próprio objeto dos cuidados também foi, aos poucos, isolado, parcelado, fissurado e separado das dimensões sociais e coletivas (COLLIÈRE, 2000). Essa estratificação do cuidado teve uma forte influência sobre o processo de trabalho em saúde, caracterizado pelo reducionismo biológico, o mecanicismo e o primado da doença sobre o doente. Todavia, essas características são atualmente criticadas e problematizadas em busca de um cuidado holístico, sistêmico e interdisciplinar (ASSIS et al, 2018).

Seguindo essa lógica, o repertório de práticas integrativas, com seu vasto arsenal de recursos, pode contribuir para a integração disciplinar, pois descende de uma tradição milenar de uso continuado e praticamente inalterado dos mesmos recursos tecnológicos, pautados por natureza interdisciplinar. A importância dessa característica permite afirmar que se trata de algo absolutamente sustentável e de extrema importância para as práticas que se valorizam no trabalho de saúde pública (ASSIS et al, 2018).

Nesse sentido, as práticas integrativas podem ser vistas como recursos terapêuticos que buscam a prevenção de doenças e a recuperação da saúde, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade (ASSIS et al, 2018).

Esse avanço pode ser entendido como expressão de um movimento que se identifica com novos modos de aprender e praticar a saúde, já que essas práticas se caracterizam pela interdisciplinaridade e por linguagens singulares, próprias. Essas características em geral se contrapõem à visão altamente

tecnológica de saúde que impera na sociedade de mercado. As práticas assistenciais vigentes são dominadas por convênios de saúde, cujo objetivo precípuo é gerar lucro e fragmentar o cuidado em especialidades que não dão conta da totalidade do ser humano em busca de remédio para seus males (TELESI JÚNIOR, 2016).

Nesse íterim, apresenta-se o LAPPIS - Laboratório Acadêmico de Promoção e Práticas Integrativas em Saúde como um programa que busca, por meio de atividades educativas e assistenciais, desenvolver ações de promoção da saúde junto à população, disponibilizar acesso da população às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e favorecer o empoderamento do indivíduo e comunidade por meio do trabalho em equipe multidisciplinar em parceria academia-sociedade. Visa contribuir para a reorientação do modelo assistencial, reorganizando a assistência, contribuindo para a quebra do paradigma assistencial-biomédico, valorizando o autoconhecimento, o autocuidado, a participação social e a tomada consciente de decisões sobre o processo saúde-doença, empoderando os sujeitos para o pleno exercício da cidadania, adotando estratégias de promoção da saúde e uso de práticas integrativas e complementares em saúde que permite o resgate de valores, saberes e práticas sobre eixo da integralidade em saúde e da gestão em redes, contribuindo para o cuidado integrado em saúde (UFSJ, 2020).

MÉTODO

Considerando o exposto, este estudo objetiva relatar a experiência do LAPPIS no desenvolvimento de ações extensionistas integradas, refletindo, especificamente, sobre as vivências durante a pandemia por COVID-19 e suas implicações para a equipe e a população.

As ações do programa foram desenvolvidas com base nos princípios da dialogicidade, do saber ouvir, e da valorização de pedagogias de ensino-aprendizagem que contemplam a construção compartilhada do conhecimento, abrangendo todos os atores envolvidos. As ações do LAPPIS foram direcionadas à população interna e externa à UFSJ, sem restrição geográfica aos participantes.

CONTEXTUALIZAÇÃO DAS VIVÊNCIAS DO LAPPIS

As atividades ora apresentadas referem-se ao edital do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da UFSJ (PIBEX/2021), no qual o LAPPIS foi contemplado com três bolsas a serem ofertadas aos acadêmicos extensionistas. A disponibilidade de bolsas para cada área do programa possibilitou a continuidade das atividades que já vinham sendo realizadas pelo Laboratório na Edição PIBEX anterior. Além de preencher seu quadro com os três estudantes bolsistas, o Programa passou a contar com mais três estudantes voluntários, totalizando seis integrantes discentes, sendo dois para cada área trabalhada pelo LAPPIS: Plantas medicinais – fitoterapia; Lian Gong em 18 terapias e Meditação.

Diante da necessidade do distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19, as primeiras atividades da nova composição do LAPPIS foram adaptadas para atividades que pudessem ser realizadas de forma remota e estivessem de acordo com as normas sanitárias vigentes definidas pela UFSJ e pelas autoridades de saúde do país.

Desse modo, os primeiros três meses de atividade do Laboratório foram destinados para capacitação dos novos membros, sendo realizadas a leitura dos documentos que versam sobre as diretrizes que norteiam as atividades trabalhadas pelo Programa de Extensão, sendo eles: a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPICS) e a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Ao terem acesso a esses textos-base, os discentes, bolsistas e voluntários, obtiveram contato com os princípios, valores e objetivos fundantes no processo de efetivação da Promoção da Saúde como estratégia de produção de saúde nos âmbitos coletivo e individual. Além disso, puderam entender sobre prevenção de agravos e da promoção, manutenção e recuperação da saúde baseada num modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo proposto pela PNPICS (BRASIL, 2015).

Ainda com relação à formação dos novos integrantes do LAPPIS, outra atividade desenvolvida foi a realização de cursos preparatórios disponíveis, de forma online e gratuita, no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único

de Saúde – AVASUS, de acordo com a área de atuação no LAPPIS. Os cursos indicados foram: Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica (Fitoterapia); Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde (Fitoterapia); Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa (Lian Gong e Meditação); Gestão de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde – PICS (para todos os membros do Laboratório). Posteriormente a realização dos cursos, os integrantes do LAPPIS tornaram-se aptos para trabalharem com as práticas de Fitoterapia, Lian Gong e Meditação com um maior embasamento teórico, além de conhecerem propostas que já são utilizadas pelo Sistema Único de Saúde em diversos municípios brasileiros. Assim, possibilitou-se que houvesse uma maior gama de ideias para o planejamento das atividades que seriam propostas pelo LAPPIS.

Após o processo inicial de capacitação dos membros, passou-se para o planejamento e efetivação das ações de extensão, para que fossem levadas à população, interna e externa à Universidade, as práticas propostas pelo Laboratório. Cabe ressaltar que o LAPPIS considera que a capacitação deve ser sempre contínua e não limitou-se apenas aos três primeiros meses, mas sim, num processo de educação continuada e permanente, contando com a participação dos discentes, sempre que possível, em eventos na área de Saúde Integrativa, Promoção de Saúde, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e Práticas de Extensão, tais como: II Congresso Brasileiro Acadêmico de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (CoBAPICS); I Congresso Acadêmico Latino-Americano de Saúde Integrativa (CoALASI); Congresso Brasileiro de Saúde Integrativa e Espiritualidade (CONBRASIE) nas edições de 2021 e 2022; II Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Conapics); Semana de Enfermagem da UFSJ, XVII Semana de Extensão Universitária da UFSJ, nos quais, os acadêmicos, além de participarem como ouvintes, submeteram trabalhos científicos para apresentação escrita e oral.

Por fim, a apresentação do trabalho “EXPERIÊNCIA DO LAPPIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NO USO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E

COMPLEMENTARES EM SAÚDE EM REDES SOCIAIS DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19”, em julho de 2021, no VII Congresso de Extensão Universitária da UFABC e 4ª Semana de Arte, Cultura e Tecnologia da UFABC, onde foi possível, além de apresentar sobre as PICS e inspirar outros projetos a seguirem trabalhando mesmo nos tempos de pandemia, dar visibilidade ao LAPPIS e às práticas integrativas para além da UFSJ e Divinópolis, tendo em vista que foi um evento organizado por uma universidade de outro estado e que contou com participantes de diferentes partes do país.

Essas atividades renderam aos acadêmicos a possibilidade de acesso à capacitação continuada, estando em contato com o que tem acontecido de mais atual nas áreas de extensão e saúde integrativa na UFSJ e em outras instituições brasileiras.

AS AÇÕES REMOTAS DO LAPPIS: ADAPTAR É PRECISO

Inicialmente, as atividades de extensão remotas consistiram em publicações nas redes sociais do LAPPIS, com o intuito de levar à população conscientização sobre campanhas como setembro amarelo, outubro rosa e novembro azul ou ainda, o dia da mulher, e como essas campanhas podem ser associadas à promoção de saúde.

Entendendo o poder de alcance que as redes sociais têm atualmente, além do impedimento de atividades presenciais no momento de pandemia, foram realizadas diversas publicações no Instagram a fim de mobilizar e envolver a população acerca do programa de extensão e das PICS. Algumas dessas publicações foram bastante acessadas, como a “apresentação do LAPPIS e seus integrantes à comunidade”; “o que são as PICS”; “guia de meditação para iniciantes”; “benefícios do Lian Gong”; “vídeo sobre o preparo de chás”, entre outras. Essas publicações possibilitaram um diálogo com a comunidade num primeiro momento de atividades, no qual eram vedadas as atividades presenciais. Concomitantemente às atividades em redes sociais, os integrantes iniciaram a produção de vídeos, *folders* e cartilhas explicativas para divulgação das PICS para a população, a saber:

- Vídeos para a Semana de Enfermagem: em resposta ao convite da comissão organizadora do evento, os integrantes do LAPPIS produziram três vídeos explicativos para serem apresentados na Semana de Enfermagem da UFSJ de 2021, com os títulos: “Fitoterapia: dicas e orientações para a manutenção da saúde mental no contexto de pandemia”; “O Lian Gong em tempos de pandemia de COVID-19”; “Os benefícios da meditação na saúde mental durante a pandemia de COVID-19”.
- *Folders*: foram confeccionados *folders* a serem distribuídos e utilizados em unidades de saúde em parceria com ligas acadêmicas da Universidade. Foram elaborados os seguintes materiais: “Fitoterapia: Plantas como auxiliares para o bem estar e qualidade de vida”; “Lian Gong em 18 terapias: Integração de corpo e mente”; “Um guia para descomplicar a meditação”. Além disso, em parceria com o Projeto Rondon, esses *folders* foram distribuídos durante as ações realizadas este ano pelo projeto, na “Operação Amapá Mais Forte”.
- E-book sobre Fitoterapia: os integrantes do LAPPIS que atuam na área de fitoterapia produziram um e-book sobre fitoterapia, com registro ISBN. O material, em forma de manual ilustrativo, aborda diversas plantas que possuem propriedades terapêuticas, seguidas de orientações sobre seu modo de uso adequado, suas indicações e contra indicações. Além disso, aborda a história por trás da fitoterapia e a diversidade onde ela é encontrada, como no preparo de chás, óleos essenciais e até na cozinha, quando preparamos as principais refeições. Após o lançamento, o e-book estará disponível para a população, no site do Programa, a saber: www.ufsj.edu.br/lappis.
- E-book sobre Lian Gong: a bolsista do LAPPIS que atua na área do Lian Gong produziu um e-book sobre a prática e a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), com registro ISBN. O e-book aborda sobre algumas teorias que regem a MTC e apresenta práticas bastante utilizadas, que são, inclusive, abrangidas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC). Dentro destas práticas, o Lian Gong recebe um foco especial, sendo que as informações contidas no e-book foram retiradas de uma pesquisa em bancos de dados científicos, além de possuir indicações de vídeos da prática e ilustrações, feitas pela bolsista, para demonstrar e guiar os movimentos.

Além das atividades de mídia digital e impressas, o LAPPIS, ainda durante a fase de distanciamento social, participou como organizador, em parceria com o NASCER - Núcleo de Atenção à Saúde da Coletividade Como Estratégia de Rede, outro programa de extensão da UFSJ, do I Simpósio Online de Promoção da Saúde Integral – SIMOPSI, com o tema: O uso da PICS na Atenção à Mulher no Ciclo Gravídico-Puerperal. O evento foi transmitido online em formato de “live” e teve a participação de duas palestrantes do município de Divinópolis que trabalham com Aromaterapia e Medicina Tradicional Chinesa. No evento, as convidadas apresentaram como as práticas integrativas e complementares em saúde podem auxiliar na saúde da mulher gestante, parturiente e puérpera. O simpósio foi muito bem aceito, contando com uma audiência de alunos e público externo de diferentes regiões do país, e ficou gravada e disponível na plataforma YouTube, possibilitando acesso posterior ao vídeo. A experiência de organização do evento foi muito importante para aproximação do LAPPIS com terapeutas do município, além de possibilitar a disseminação do conhecimento sobre a utilização das PICS durante a gestação. Por meio da utilização de embasamento científico, as palestrantes levaram, aos que assistiam, dados que desmistificam alguns medos e tabus estabelecidos no senso comum.

Outra atividade ofertada em formato online, iniciada em 2021 e que ainda segue acontecendo, é o Encontro Meditativo, que inicialmente acontecia semanalmente e, atualmente, de duas em duas semanas. O Encontro é um momento de prática meditativa *online* e síncrona, onde os participantes, por meio de uma plataforma digital, participam de uma reunião virtual para a realização da prática da meditação guiada. Os Encontros são conduzidos pelos integrantes da área de meditação e são ofertados para toda comunidade.

Inicialmente, após a divulgação, os interessados entraram num grupo de mensagens instantâneas e, por meio desse grupo, as informações e o *link* dos encontros são divulgados. As reuniões têm duração entre 30 minutos e 1 hora, a depender da prática realizada, e contam com uma parte introdutória teórica, seguida da parte prática.

Para a realização dos encontros, além dos participantes do LAPPIS, diversos terapeutas, de diferentes locais do Brasil, já foram convidados e

participaram como facilitadores das práticas meditativas. A ideia principal do projeto é apresentar para a comunidade o acesso a diferentes práticas de meditação para que, por meio dessas experiências, as pessoas possam perceber, na prática, os benefícios que a meditação traz para a saúde mental, física e espiritual.

Atualmente, o grupo de mensagens conta com um número de sessenta participantes que participam de forma síncrona ou praticam a meditação posteriormente, com as gravações disponibilizadas no grupo. O projeto teve grande aceitação por parte da comunidade, e tem recebido muitas mensagens e relatos de melhoria na qualidade do sono, diminuição de ansiedade, tranquilidade e sentimento de pertencimento a um grupo. Além de todos os benefícios que as práticas favorecem aos participantes, o projeto possibilita, também, a troca de experiência entre os convidados facilitadores das meditações com os alunos bolsistas e aproximam os terapeutas com o meio acadêmico.

O LAPPIS E O CUIDADO INTEGRADO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Em virtude da pandemia por COVID-19 e considerando as recomendações sanitárias de distanciamento social, inicialmente, as atividades do LAPPIS foram realizadas na esfera online, envolvendo as plataformas digitais *Instagram* e *Google Meet*. Neste, foram realizados os “Encontros Meditativos”. Os encontros aconteceram de forma semanal no ano de 2021 e quinzenal em 2022, contando com um grupo no aplicativo *WhatsApp*. Nesse grupo, as pessoas foram convidadas por e-mail proveniente da comunicação da UFSJ-CCO, por publicações no Instagram e por convites pessoais.

Posteriormente, para organização dos “Encontros Meditativos”, as informações referentes às datas, horários, temas propostos e palestrantes foram estabelecidos pelos discentes selecionados para a área, e organizados em uma planilha *Excel* a cada período, considerando a disponibilidade dos participantes, a relevância do tema e o domínio da técnica, mediante um questionário no *Google Forms*. A proposta seguiu sem intercorrências, com retorno positivo do público envolvido. Ademais, a respeito do desenvolvimento na plataforma do

Instagram, este contou com uma organização prévia das postagens, realizadas semanalmente por cada área, considerando a relevância dos assuntos e as possíveis demandas da comunidade.

No que tange à produção científica e acadêmica, o programa contou com a submissão de trabalho científico e participação em eventos na área de Saúde Integrativa, Promoção de Saúde, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e Práticas de Extensão. Além disso, foram produzidos *folders* e cartilhas a respeito de cada área pelos discentes, e revisados, posteriormente, pela coordenadora do programa, além da elaboração de e-books sobre Lian Gong e Fitoterapia.

Com o retorno das atividades presenciais, iniciaram-se as atividades educativas nas dependências da UFSJ-CCO. Em relação à área da Meditação, foram distribuídos cartazes nos locais da Universidade e enviado e-mail como forma de convite para a participação das meditações guiadas. As práticas foram conduzidas por um discente do programa, e definidas quanto ao horário e as datas, de acordo com a disponibilidade do facilitador.

Com o retorno das atividades presenciais na UFSJ, o LAPPIS iniciou também com atividades presenciais, seguindo todas as recomendações de segurança previstas no protocolo sanitário, como a utilização de máscaras em ambientes fechados e nas unidades de saúde. Uma das atividades presenciais foi a conversão do Encontro Meditativo, que continua de forma virtual, mas passou também a acontecer nas dependências do Campus Centro-Oeste da UFSJ, de forma presencial. Com encontros semanais, com duração de trinta minutos, o Encontro Meditativo presencial atende alunos e servidores do Campus para a prática da meditação, sendo um momento de relaxamento e tranquilidade durante a semana exaustiva de estudos e trabalho.

Outra atividade realizada dentro do mesmo molde é a Prática de Lian Gong em 18 Terapias, que acontece semanalmente no Campus, também com duração de trinta minutos, levando os benefícios dessa prática corporal para os estudantes e servidores.

Seguindo a permissão das ações presenciais, o LAPPIS participou da organização da I Mostra MultiPICS, organizado por discentes e docentes de

todos os cursos da área da saúde da UFSJ. A Mostra iniciou com uma breve abertura expositiva sobre as PICS e, logo após, o público foi encaminhado para a realização das práticas coletivas e individuais.

Durante toda uma manhã, os participantes foram apresentados a diferentes práticas integrativas e complementares em saúde, tendo a possibilidade de realizá-las, na prática. Além de estarem à frente da organização, os integrantes do LAPPIS foram responsáveis pela oferta das práticas de: Dança Circular, Escalda-pés (Fitoterapia Aplicada) e Meditação Guiada. O evento foi realizado nas dependências do Campus e contou com um público interno e externo à Universidade, favorecendo o fortalecimento da relação da comunidade acadêmica com a população do município e arredores.

O evento teve uma ampla aceitação da população, que abraçou e participou ativamente de todas as práticas propostas. Ao fim do evento, houve um momento para comentários e sugestões e grande parte dos participantes relataram estarem se sentindo muito melhores do que haviam chegado e pediram por mais atividades similares. Eventos como o MultiPICS são importantes para aproximação da Academia com a Saúde Integrativa, indo além do processo formativo, permitindo que a Universidade seja fomentadora dos benefícios de saúde trazidos pelas PICS para a população, por meio das ações extensionistas.

AS VIVÊNCIAS DO LAPPIS: O PORVIR

Além das atividades com foco no cuidado integrado, realizadas de forma presencial ou remota, algumas atividades estão em processo de implementação. Uma delas é o projeto de construção do Jardim Sensorial Medicinal, que será um desdobramento das ações do LAPPIS, que o integra. A ideia de criar um Jardim Sensorial (JARDIM DOS SENTIDOS) nas dependências do CCO é um dos objetivos do LAPPIS como parte das suas ações extensionistas, para disponibilizar o acesso às informações e orientar o uso de plantas medicinais e fitoterápicos de forma responsável à comunidade.

A proposta de o jardim ser sensorial é mostrar mais do que os olhos estão acostumados a ver, visto que o mesmo permite o contato com plantas com

diferentes texturas das folhas, aromas e sabores das flores/folhas e formas que, somados ao som dos pássaros e vento possibilita o estímulo de todos os sentidos e a integração de pessoas à natureza, incluindo os indivíduos com necessidades especiais como idosos, crianças, portadores de deficiência visual, auditiva ou física.

Para facilitar o acesso ao espaço, a ideia, no futuro, é abrir o local para visita pública guiada, com foco na Educação Ambiental e ampliação do uso de fitoterápicos sob orientação, atuando como uma ferramenta de inclusão social e estimulando a aprendizagem significativa. A abertura à visita pública amplia, ainda, as atividades do LAPPIS, bem como proporciona à Universidade a possibilidade de atuação em uma de suas áreas de excelência que é a Extensão Universitária, colocando o CCO em lugar de destaque nessa função.

Por fim, em agosto deste ano, foi lançado o site do LAPPIS, esta ferramenta possibilitará que o Laboratório atinja um público maior e apresente suas atividades e resultados para a comunidade interna, externa do município e para além do Campus onde está alocado. Esse o espaço virtual será um ambiente que pretende dar maior visibilidade para o LAPPIS, a fim de possibilitar futuras parcerias e mostrar à comunidade como participar das ações do Laboratório. Espera-se que o site, recém lançado, seja um ambiente de recepção, aprendizado e incentivo ao cuidado e atenção integral à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades com foco no cuidado integrado realizadas pelo Laboratório Acadêmico de Promoção e Práticas Integrativas e Complementares - LAPPIS, em tempos de pandemia, demonstram o crescente interesse da comunidade científica e externa por conhecer as práticas integrativas e complementares.

Alinhados com os objetivos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em saúde, o LAPPIS traz abordagens com foco na prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde para empoderar o indivíduo.

Nesse ínterim, além de apresentar uma alternativa de cuidado integral acessível e saudável a todos, o LAPPIS busca, constantemente, compartilhar informações atuais, sustentadas em evidências científicas e participar, cada vez

mais, do âmbito educacional e científico. Desta forma, mostra aos indivíduos que o cuidado à saúde vai além do modelo biomédico assistencial em prol do cuidado continuado, humanizado e integral em saúde.

Nos tempos de pandemia, tornou-se mais evidente a necessidade de disponibilização de fontes confiáveis de produção de referências para combate à desinformação, às informações falsas (*fake news*) e à disseminação de pseudociência. A ciência, tantas vezes desacreditada ao longo dos tempos, mais uma vez mostra sua capacidade de resiliência, sendo o LAPPIS também um aliado nesta luta, para continuar a disseminar, de maneira embasada e respeitosa, os resultados das diversas pesquisas feitas e continuar a ensinar as práticas que possuem benefício comprovado àqueles dispostos a ouvir e seguir as recomendações.

AGRADECIMENTOS

Esse trabalho foi realizado com apoio da PROEX/UFSJ, por meio do Edital PIBEX nº 002/2020/PROEX (PIBEX 2021).

REFERÊNCIAS

ASSIS, Wagner Couto; BRITTO, Flávia Rocha; VIEIRA, Larissa de Oliveira; SANTOS, Eluzinete Sales dos; BOERY, Rita Narriman Silvia de Oliveira; DUARTE, Ana Cristina Santos. Novas formas de cuidado através das práticas integrativas no Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, [S.L.], v. 31, n. 2, p. 1-6, 22 jun. 2018. Fundação Edson Queiroz. <http://dx.doi.org/10.5020/18061230.2018.7575>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. Brasília, 2015. 2. ed. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf. Acesso em: 27 ago. 2022

COLLIÈRE, Marie-Françoise. **Promover a vida: da prática das mulheres de virtude aos cuidados de enfermagem**. Portugal: Lidel, 2000. 385 f.

TELES JÚNIOR, Emílio. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. **Estudos Avançados**, [S.L.], v. 30, n. 86, p. 99-112, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142016.00100007>.



XIX
CONGRESSO
DE PRODUÇÃO
CIENTÍFICA E
ACADÊMICA
DA UFSJ

TEMA DO EVENTO: A
**RESILIÊNCIA
DA CIÊNCIA**

UFSJ. Universidade Federal de São João del-Rei. **LAPPIS** – Laboratório Acadêmico de Promoção e Práticas Integrativas em Saúde. Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX. Edita N° 002/2020/UFSJ/PROEX. ANEXO III – Programa de Extensão. 12p. Divinópolis: UFSJ, 2020.

